



Workshop com avaliadores e especialistas da Dicla

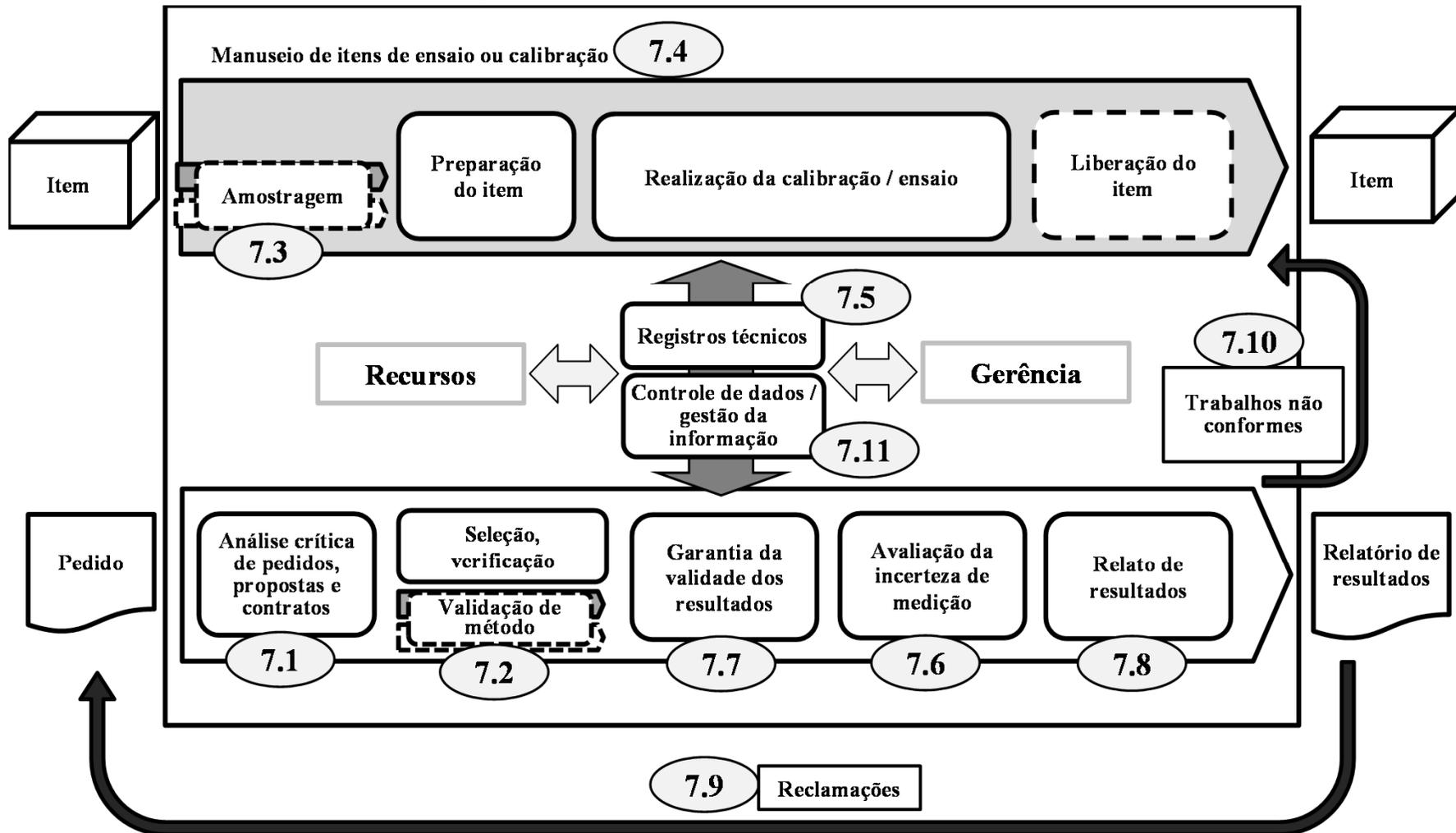
Revisão da norma ISO/IEC 17025 e sua aplicação na Acreditação

7.4 Manuseio de itens de ensaio ou calibração

Renata Martins Horta Borges.

Pesquisador-Tecnologista em Metrologia e Qualidade – Dicla/Cgcre/Inmetro

Figura do Anexo B.5





QUEM AVALIA:

AVALIADOR TÉCNICO

**ESSE ITEM TAMBÉM DEVE SER AVALIADO
NA EXTENSÃO**

7.4 Manuseio de itens de ensaio ou calibração

7.4.1 O laboratório deve ter um procedimento para o transporte, recebimento, manuseio, proteção, armazenamento, retenção e descarte ou retorno dos itens de ensaio ou calibração, incluindo todas as providências necessárias para a proteção da integridade do item de ensaio ou calibração e para a proteção dos interesses do laboratório e do cliente. Devem ser tomadas precauções para evitar deterioração, contaminação, perda ou dano no item durante o manuseio, transporte, armazenamento/espera e preparação para ensaio ou calibração. As instruções para manuseio fornecidas com o item devem ser seguidas.



7.4.2 O laboratório deve ter um sistema para a identificação não ambígua de itens de ensaio ou calibração. A identificação deve ser retida enquanto o item estiver sob a responsabilidade do laboratório. O sistema deve assegurar que os itens não serão confundidos fisicamente ou quando forem citados em registros ou outros documentos. O sistema deve, se apropriado, contemplar uma subdivisão de um item ou grupos de itens e a transferência de itens.



7.4.3 No ato do recebimento do item de ensaio ou calibração, devem ser registrados os desvios das condições especificadas. Quando houver dúvidas sobre a adequação de um item para ensaio ou calibração, ou quando um item não estiver em conformidade com a descrição fornecida, o laboratório deve consultar o cliente para obter instruções adicionais antes de prosseguir, **e deve registrar os resultados desta consulta. Quando o cliente requerer que o item seja ensaiado ou calibrado admitindo um desvio das condições especificadas, o laboratório deve incluir uma ressalva no relatório indicando quais resultados podem estar afetados pelo desvio.**



Um exemplo pode ser o recebimento da amostra no laboratório fora da especificação descrita no método de ensaio (temperatura elevada). Assim, há a realização do ensaio com a inclusão de uma ressalva no relatório a respeito da temperatura elevada.

Neste caso, o laboratório pode emitir o relatório com o símbolo da acreditação, **desde que a ressalva seja incluída no relatório de ensaio.**

Ressalta-se que essa é uma situação diferente em relação aos desvios de métodos tratados em 7.2.1.7, que se refere aos desvios de métodos decididos pelo laboratório, para os quais todas as atividades de laboratório somente devem ocorrer se o desvio estiver documentado, tecnicamente justificado, autorizado e aceito pelo cliente.



7.4.4 Quando os itens tiverem que ser armazenados ou acondicionados sob condições ambientais especificadas, estas condições devem ser mantidas, monitoradas e registradas.

Obrigada!